

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
4 de julho de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.382
R\$ 1,75

Pressão política é nova aposta para resolver problemas do PEL

» O governo do Estado tem até o fim do período de interdição do Presídio Estadual de Lajeado (PEL) para apresentar uma solução para a superlotação e outros problemas constatados na casa prisional. Em reunião, ontem pela manhã, um grupo de autoridades locais

chegou à conclusão de que será necessária uma dose de pressão política para que o resultado seja positivo. Assim, deve ser agendada para breve, uma reunião com o governador José Ivo Sartori apresentando sugestões e cobrando iniciativas. **Página 4 - Pelo Vale**



Lidiane Mallmann

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraerveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS

REGISTRO:
na memória do celular, a aposentada guarda a imagem que parecia sonho: a casa própria

Retrato da felicidade

» Ontem, foi realizada a vistoria dos 18 blocos de apartamentos do condomínio Novo Tempo I, em Lajeado. A atividade é parte essencial para a assinatura dos contratos e entrega das chaves para 288 famílias, que como a aposentada Gessi da Silva Flores, que fez questão de fotografar a neta Mariana, na entrada do bloco I, sua futura morada. Obra deve ser concluída na próxima semana e a mudança dos moradores iniciada em agosto.

Página 4

TEMA DO DIA

Comen fará pesquisa sobre drogadição

» Iniciativa será realizada no segundo semestre, com jovens de 12 até 17 anos

Páginas 3

Prefeitura de Estrela e 16ª CRS reúnem-se hoje

Página 5

Roca Sales inaugura nova sede da Câmara de Vereadores

Página 7

ESPORTES

Grêmio encara o Godoy Cruz pela Copa Libertadores

Página 10



Sonho da casa própria fica mais perto para 288 famílias de Lajeado

Empreendimento deve ser liberado pela Caixa Econômica Federal no início de agosto



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

A dona de casa Samara da Silva (23) estava ansiosa na tarde de ontem. Acompanhada das duas filhas: Raíssa (4) e Larissa (2), ela foi conhecer o novo endereço da família que, a partir de agosto será no Novo Tempo I, bloco 4, apartamento 202. Ela foi vistoriar a casa e liberar o processo para a conclusão da obra e entrega das chaves.

“Para quem não tem nada, é muito mais do que se imagina. Nesta casa, as meninas terão um quarto só para elas”, projeta Samara. Ela confere tudo, das tomadas às instalações hidráulicas do banheiro. A pia da



Lidiane Mallmann

INTERFONE: Samara testa cada centímetro da nova casa. Ansiedade toma conta na vistoria

cozinha já está instalada e só precisa de um balcão. “Dá para fazer uma cozinha bem bonita, o dinheiro que ia para o aluguel irá se transformar em móveis novos”, revela.

Além de estar a um passo de pisar na casa própria, a mãe das meninas Raíssa e Larissa sabe que irá con-

quistar um lugar digno para morar. Acompanhada de outras 287 famílias, ela participou da vistoria do imóvel, etapa fundamental para liberação da ocupação.

“A construtora diz que em mais uma semana tudo estará pronto. Então, a engenharia da Caixa vem aqui para fazer a vistoria. O próximo passo é

“A construtora diz que em mais uma semana tudo estará pronto. Então, a engenharia da Caixa vem aqui para fazer a vistoria.”

Carine Bagestan,
assistente social

a assinatura dos contratos e a confecção das escrituras”, explica Carine Bagestan, assistente social do projeto técnico-social que acompanha as famílias do Novo Tempo. A projeção é que até agosto todas as famílias do segundo conjunto habitacional estejam de mudança para o empreendimento.

Foto do prédio

A aposentada Gessi da Silva Flores (67) posicionava a neta Mariana em frente ao bloco 1, onde está a sua casa. Com o celular em punho, ela enquadrava a menina para guardar no aparelho a lembrança que os olhos custam a aceitar. A casa própria veio após uma vida de sacrifício.

“Eu estou curiosa para ver a minha casa. Quando era mais nova, eu já morei em apartamento, e acho muito bom. Não vejo a hora de me mudar para cá”, diz Gessi. A aposentada diz que irá comprar móveis novos, pois os que estão usados foram danificados pela umidade. “Aqui será tudo diferente, será muito bom.”

Saiba Mais

Ao todo, serão liberadas 288 unidades do conjunto Novo Tempo I. Os prédios estão concluídos e precisam de pequenos ajustes de acabamento e limpeza para serem entregues, trabalho que deve ser concluído ainda nesta semana.

Cada unidade tem 49 metros quadrados, com interfone, torneiras e até lâmpadas instaladas. O condomínio conta ainda com uma área de lazer para crianças, churrasqueiras e salão de festas. Os prédios são cercados e têm pavimentação e iluminação própria.

Cras Centro é inaugurado em Estrela

Estrela - A solenidade de inauguração do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Estrela ocorreu às 10h, da última sexta-feira. O antigo prédio ficava no Bairro Imigrantes, mas, para atender melhor a população, foi transferido para o Centro, na Rua Tiradentes, 478. A inauguração contou com a apresentação de canto do Grupo de Apoio e Convivência do Idoso Estrelense (Gracie) e com a palavra de autoridades.

O secretário do Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação, José Itamar Alves, destacou a felicidade da Administração de Estrela em poder inaugurar o Cras Centro.

Saiba Mais

O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) é um órgão ligado à Sedest. A unidade do Centro conta com uma equipe multiprofissional, com assistente social, educador físico, psicólogo e educadores sociais. O atendimento é voltado para pessoas em situações vulneráveis e de risco social. Além disso, possui grupos de trabalho e artesanato, o local vai abrigar também o Grupo de Apoio e Convivência do Idoso Estrelense (Gracie).

“Eu vejo a felicidade de toda a nossa equipe”, revela. Além disso, ele relatou a importância da nova estrutura para atender a comunidade estrelense.

A coordenadora do Cras, Ciane Zanella Mezzomo, destacou a importância de todos os profissionais para o funcionamento do centro e como todos ajudaram na inauguração. Sobre a nova estrutura, a coordenadora

falou que era aconchegante, e que assim o trabalho poderá ser bem realizado. “Cras é para ser como uma casa de família. E a estrutura é uma de casa”, comenta.

Apesar de ser morador do Bairro Imigrantes - antigo lugar onde funcionava o Cras -, o vice-presidente da Câmara de Vereadores, Élio Kunzler (PTB), concordou que a comunidade será melhor atendida no Centro.

Família realiza festa de arraiá em prol de bebê de seis meses

Lajeado - A família Nascimento promove um arraiá de São João em prol de Emanuelly Silva dos Santos, de seis meses. Ela nasceu com má-formação na região do céu da boca. O evento será no campo do Delfino Costa, no Bairro Conservas, em 8 de julho, a partir das 20h. O cartão custa R\$ 10 e dá direito a bebida, pipoca e pinhão. Os ingressos antecipados podem ser adquiridos com a avó da menina, Sandra Rodrigues do Nascimento (35), por meio do telefone 99534-6278. Também haverá ingressos na hora, pelo mesmo valor.

Sandra é casada e tem quatro filhos. Há quatro meses, a filha dela, Ketlin (17), e o genro, Lucas (20), estão com o bebê no Hospital Santo Antônio, da Santa Casa em Porto Alegre. A festa é para auxiliar os pais da pequena com as despesas de passa-

gem, alimentação, fraldas, produtos de higiene, entre outros. Emanuelly também é alimentada com leite especial. Na semana passada, ela passou pela primeira cirurgia e permanece internada para recuperação.

“Eu ajudo como posso a minha filha e genro, mas não tenho muitas condições. Eles passam a semana se revezando, e isso gera muitas despesas. Lá eles não têm onde ficar, precisam se alimentar. Como eles estão com ela no hospital e sempre vão lá, não conseguem trabalhar.”

Como Sandra também tem um bebê que fará sete meses, a Amabylin, o auxílio com roupas para as duas crianças também é bem-vindo. “Todos que puderem nos ajudar de alguma forma fico muito grata. Não está fácil para nós, para a nossa família.”

O caso

Sandra conta que a primeira cirurgia já realizada foi por meio de processo judicial e custou cerca de R\$ 35 mil ao Estado. “Agora vamos novamente entrar na Justiça para conseguirmos a outra cirurgia, pois não temos condições.” Segundo Sandra, a gravidez de Ketlin foi acompanhada e não mostrou deficiência ou problema com o bebê. O parto foi normal, no fim do mês de dezembro. “Quando a menina nasceu, a equipe médica estranhou que ela chorava muito e não mava.”

Após várias avaliações com profissionais, foi constatada a má-formação no palato. De acordo com Sandra, a pequena nasceu com a Síndrome de Pierre Robin que causa anomalias faciais.

JOYCE RIBEIRO LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA **CAIXA**
ON-LINE

JOYCE RIBEIRO, leiloeira oficial inscrita na JUCERS nº 222/08, com escritório à Rua Chico Pedro, nº 331, Bairro Camaquã, Porto Alegre/RS, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, CNPJ nº 00.360.309/0001-04, com sede no Setor Bancário SUL, Quadra 4, Lotes 3/4, cidade de Brasília - DF, nos termos do instrumento particular de 23/02/2012, no qual figuram como Fidejussantes **JOSUE DE MATOS PEREIRA**, brasileiro, operador de centro de distribuição, CPF nº 731.233.230-72 e sua esposa **LAIDIR DIANA PEREIRA**, brasileira, do lar, CPF nº 732.713.570-72, casados sob o regime da comunhão universal de bens, residentes à Rua Capitão Pedro Siebra, nº 564, Loteamento Jardim Ipê, Lajeado/RS, leilões a **PÚBLICO LEILÃO** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 13 de julho de 2017, às 10:00 horas, através do site www.leiloesjudiciaisrs.com.br, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 231.640,99**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por um terreno urbano, com a área de 371,00m², considerado como terreno nº 02, da quadra nº 12, do Loteamento Jardim Ipê, Setor 08, Quadra 73, Lote 184, nesta cidade, confrontando-se pela frente, a Leste, na extensão de 14,00 metros, com a Rua Capitão Pedro Siebra (antiga Rua "A"), pelos fundos, a Oeste, na mesma extensão, com o terreno nº 03, por um lado à Norte na extensão de 26,50 metros, com uma área verde e pelo outro lado, ao Sul, na mesma extensão com o terreno nº 01, localizado no quarteirão formado pelas Ruas Capitão Pedro Siebra (antiga Rua "A"), "H", "J", e terras de Walter Mario Schneider, com frente para a Rua Capitão Pedro Siebra (antiga Rua "A"), distante 17,00 metros da esquina com a Rua "H". **Benefícios:** Consta edificado sobre o referido imóvel, uma casa residencial de alvenaria, sob o nº 564 da Rua Capitão Pedro Siebra, com 88,36m². Imóvel matriculado sob o nº 18.182 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Lajeado/RS. Obs.: Ocupada. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **14 de julho de 2017**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO** com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 121.959,44**. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O arrematante pagará o ato a valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, a escritura de venda e compra será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 11 de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Informações: 0800-707-9272 / e-mail: contato@leiloesjudiciaisrs.com.br

Bradesco **EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E "ON-LINE" DE CASA - ENCANTADO/RS**
Local dos leilões: Auditório Freitas - Praça da Liberdade, 130 - 16º andar - Liberdade - São Paulo/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: **Encantado-RS**, Bairro Lambari, Rua Marco Filippio Bratti, 135 (lt.115 da eq. 106). **Casa 02**. Áreas totais: terr. 362,73m² e constr. 69,75m². Matr. 22.775 do RI local. Obs.: Numeração predial pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão: 17/07/2017, às 10h. Lance mínimo: R\$ 253.929,71. 2º Leilão: 24/07/2017, às 10h. Lance mínimo: R\$ 153.179,83** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.freitassleiloeiro.com.br

ACESSE

WWW.
INDEPEN
DENTE.
COM.BRSINTONIZE
FM91.7SINTONIZE
AM950Independente
950AM + FM 91.7

Informação com Responsabilidade

Triagem no aterro sanitário será retomada em 15 dias



Luísa Schardong

luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Em reunião com vereadores, o secretário de Meio Ambiente (Sema), Luís André Benoitt, falou sobre a situação do aterro sanitário. Ele anunciou que a triagem deve voltar a operar em cerca de 15 dias. O trabalho estava parado desde abril, quando o Ministério do Trabalho decretou interdição por falta de segurança.

"Fizemos diagnóstico e plano de ação, que foi apresentado na promotoria", explicou. Segundo Benoitt, foram instaladas placas de sinalização, muradas de contenção, telas, feita limpeza da área de recebimento e modernização do sistema de segurança das esteiras.

Os trabalhadores também



Luísa Schardong

receberam treinamento para utilização de equipamentos de segurança, e a célula de aterramento recebeu nova cobertura.

Entre os próximos passos, estão a reforma do piso de triagem, bem como adequação de prensas, sistema de drenagem pluvial e o tratamento do chorume. Mudanças na parte elétrica estão sendo licitadas.

"Por sugestão do vereador Ildo Paulo Salvi (Rede), estamos planejando uma possível viagem à Ásia, com recursos

particulares, sem usar o público. A ideia é buscar ideias e investidores para tratar o chorume." A compra de nova área, vizinha ao aterro, também está em andamento. "Mas deve ser precedida de licenciamento ambiental na Fepam, seguindo várias etapas."

SUGESTÕES

Jean Todeschini Tasca, representando o vereador Paulo Tóri (PPL), elogiou os investimentos, mas sugeriu

mudanças no processo de reciclagem, falando sobre enviar material para Minas do Leão. "Estamos nos encaminhando para a mesmice, continuando a enterrar lixo em uma área nova. Vamos lidar com o mesmo problema daqui a alguns anos", argumentou.

O secretário respondeu: "Queremos melhorar a coleta seletiva na fonte. A ideia é, em três anos, ter uma usina ou outro processo de reciclagem".

Administração ajusta nomes em secretarias

Teutônia - O prefeito Jonatan Bröns-trup (PSDB) trocou os responsáveis por duas secretarias municipais. Segundo ele, o objetivo da mudança é "intensificar e acelerar os trabalhos de cada pasta".

Marlene Metz, que era subsecretária da Saúde, passa a liderar a Secretaria da Administração. Quem assume seu antigo cargo é a enfermeira Heloísa Melo. "Vou dar continuidade ao trabalho que estava sendo realizado" comenta Marlene.

Ela substitui Pablo Jeremias Chrestani, que acumulava duas e agora passa a gerir somente a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo. O objetivo inicial de Chrestani é implantar a Central do Empreendedor, projeto solicitado pela comunidade. "Faltam apenas alguns ajustes na logística e, até o próximo mês, teremos este serviço à disposição dos teutonienses," atesta.

O prefeito ressalta que todos têm formação técnica para os cargos e que as estratégias de governo permanecem as mesmas. "Estamos fazendo adaptações internas para dar continuidade aos trabalhos que estão sendo realizados de forma mais intensa."

Para participar é muito fácil, basta enviar um e-mail para promocao@informativo.com.br com o título "No Escurinho do Cinema" + nome completo do titular da assinatura.

Os primeiros 10 receberão um par de ingresso para o cinema Arcoplex.

NO
ESCURINHO DO
CINEMA

O nome dos ganhadores será divulgado no dia seguinte no jornal O Informativo. Os ingressos podem ser retirados na sede de O Informativo no setor de Assinaturas, mediante apresentação de documento de identidade ou comprovante de pagamento da assinatura.

O INFORMATIVO
DO VALE

DESDE 1970

(Válida para assinantes com pagamento em dia.)

*Os ingressos são válidos para todos os dias, exceto sessões em 3D.

Autoridades vão pressionar Sartori para resolver superlotação do PEL

Governo terá que apresentar proposta de recuperação do sistema prisional até o fim da interdição da casa



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Lajeado

A situação do Presídio Estadual de Lajeado (PEL) pautou mais um encontro entre autoridades e representantes de entidades em busca de soluções para a casa prisional. Na manhã de ontem, foi realizada uma reunião, chamada às pressas, no gabinete do prefeito Marcelo Caumo, onde ficou acertada a convocação de um encontro com o governador José Ivo Sartori e autoridades locais. O objetivo é definir medidas a serem tomadas até o fim do prazo de interdição total do PEL. Segundo Caumo, é preciso centralizar forças políticas e institucionais para buscar melhorias, já que a realidade é insustentável.

O juiz substituto da Vara de Execuções Criminais (VEC) e diretor do Fórum da Comarca de Lajeado, Luís Antônio de Abreu Johnson, considera o PEL uma das piores casas prisionais em funcionamento, levando-se em conta o aspecto de segurança e a lotação de quase três presos por vaga. Ele afirma que os pedidos de interdição feitos há dois anos foram negados, porque a comunidade estava trabalhando na construção do Presídio Feminino e acreditava-se que o Estado daria uma contrapartida ao empenho comunitário. Johnson já qualifica a situação como



ENCONTRO: autoridades convocarão reunião urgente com governador José Ivo Sartori

Relembre o caso

A Justiça, por meio do juiz Luís Antônio de Abreu Johnson, determinou a interdição do PEL por 90 dias, a partir de 27 de junho. A medida foi adotada em razão das condições estruturais e de segurança da casa prisional, além do resgate de um apenado na noite anterior à interdição e sequestro de um agente penitenciário que fazia a escolta do preso até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lajeado. O governo do Estado, por meio

da Secretaria de Segurança Pública (SSP), determinou a investigação das circunstâncias da fuga e prometeu remanejar os novos presos da região para outros estabelecimentos próximos, respeitando as jurisdições. Em março, **O Informativo do Vale** publicou a série de reportagens "Atrás das grades", em que são detalhadas as condições que, posteriormente, foram apontadas como motivos da interdição.

"hiperlotação".

Conforme o magistrado, o Estado foi notificado da decisão e não se pronunciou sobre quais providências serão tomadas. "Espero que não seja uma medida paliativa. O Estado não se manifestou, manteve-se passivo, como se o Vale do Taquari não existisse".

PRIORIDADE

Quando os presos recolhidos na Penitenciária Estadual de Venâncio Aires (Peva) progridem para o regime semiaberto, retornam ao Presídio Estadual de Lajeado para cumprir o restante da pena. A defensora pública, Janaína

Neuls Diel, aponta que uma das exigências a serem feitas ao Estado é a garantia de que as vagas disponibilizadas pelos presos das Comarcas de Lajeado, Estrela e Teutônia, que progridem de regime sejam mantidas para a região. Atualmente, essas vagas acabam sendo ocupadas por detentos da Região Metropolitana de Porto Alegre, após a transferência para o PEL. Assim, maior parte da ocupação da Peva é por presos da região da capital.

As autoridades deverão propor ao governo que o presídio de Lajeado receba apenas os presos provisórios da região e que

os condenados cumpram pena em Venâncio Aires. O promotor de Justiça Criminal da Comarca de Lajeado, Ederson Luciano Maia Vieira, ratifica que os vales do Taquari e Rio Pardo possuem vagas suficientes para abrigar os presos locais, porém a transferência dos detentos da Região Metropolitana comprometeu o sistema. Se os estabelecimentos prisionais de Lajeado, Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul fossem ocupados apenas por detentos dessas localidades, a lotação seria inferior a dois presos por vaga, situação considerada aceitável pelo Ministério Público (MP).

Declarações fortes

"Não sou promotor bonzinho, preso tem que pagar caro pelo que faz. A decisão (interdição) vai surtir efeitos pesadíssimos para Lajeado e nós precisamos estar preparados. A facção criminosa mandou o recado, pelo agente sequestrado, para o chefe de segurança do presídio e para o Pelotão de Operações Especiais (POE) da Brigada Militar, dizendo que quem manda em Lajeado são eles - os criminosos. Se um preso morre dentro de uma cela, os agentes são acusados de omissão. A facção não invadiu o presídio porque ainda não quis e já mostrou que quando quiser, vai fazer. O governador veio de helicóptero para inaugurar o albergue do PEL, visita que não custou menos de R\$ 50 mil, mas se pedirmos esse dinheiro para a segurança pública, ele vai dizer que não tem". **Ederson Luciano Maia Vieira, promotor de Justiça.**

"A Brigada Militar (BM) não vai cruzar os braços. Mas cabe lembrar que somos 19 mil policiais militares no Estado, estamos quebrados em termos de efetivo, e isso não se recupera a curto prazo, em dez anos. Aprovaram a PEC que retira a guarda da BM dos presídios porque é atribuição da Susepe, mas a Susepe também não tem gente para fazer esse serviço". **Tenente-coronel Paulo Rogério Farias de Medeiros, comandante do 22º BPM de Lajeado.**

"Respeito e compreendo a interdição. Nossa preocupação é com as consequências, no sentido de presos mantidos em delegacias ou viaturas, privando a sociedade do policiamento ostensivo ou dos atendimentos que são atribuições da Polícia Civil. Espero que a polícia não tenha que soltar presos por falta de vaga em presídio". **Miguel Mendes Ribeiro Neto, delegado regional.**

"A criminalidade do Vale do Taquari não é mais de interior. As facções dividiram Lajeado e a guerra vai começar, não é possibilidade, é realidade. Os homicídios podem triplicar até o fim do ano. O chefe de uma das facções que está em Lajeado é um dos criminosos mais violentos do Estado e a segurança pública tem que partir do presídio". **Juliano Stobbe, delegado de Lajeado.**

"O Estado que não investe em contingente de polícia é o mesmo que manda facção criminosa para o Vale do Taquari. Essa é a oportunidade de reformar o sistema prisional a partir de Lajeado, então é preciso de um posicionamento forte". **Coronel Antônio Scussel, presidente da Alsepro.**

"Desde 1994, vou a Porto Alegre em busca de apoio do Estado e nunca obtive retorno financeiro significativo". **Léo Katz, integrante da Alsepro.**

Veículos são roubados em residência

Tabaí - Dois veículos foram roubados por assaltantes na noite de domingo, em uma residência à margem da BR-386. Segundo o registro, as vítimas estavam indo até os automóveis, no pátio, quando foram abordadas por três homens,

sendo dois armados. As vítimas foram trancadas no banheiro da casa. Os bandidos roubaram um celular, um Honda Civic, placa DRN-1061, e um Citroën C3 Air Cross, placa IVD-9735. Os dois veículos possuem placas da Tabaí.

Suspeita de envolvimento em homicídio é liberada

Encantado - A mulher presa na semana passada por envolvimento em homicídio foi liberada na tarde de sábado, após decisão do Tribunal de Justiça do Estado. A suspeita havia sido presa preventivamente pela Polícia Civil, na quarta-feira, por envolvimento na morte de Laudir Antônio da Silva

(46), ocorrida no dia 17 de junho no Bairro Navegantes. Conforme a polícia, outros dois homens teriam participado do assassinato, que teria relação com o tráfico de drogas no município.

Em publicação no **Facebook**, a defesa da mulher informou que a soltura ocorreu após *habeas cor-*

pus impetrado. "As justificativas para decretar a prisão não eram suficientes para mantê-la na prisão, visto que nenhuma prova de sua participação no homicídio foi juntada ao processo, apenas indícios que não podiam servir para um juízo condenatório prévio, que sua prisão estava significando".



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, **terça-feira**,
4 de julho de 2017
Ano 14 - Nº 1875

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

ICMS DOS INTEGRADOS

Prejuízo supera R\$ 25 mi

CÁSSIA PAULA COLLA



Prefeitos da Amvat debateram o impacto da normativa nos orçamentos municipais. Entidade leva preocupação para assembleia da Famurs.

Página 3

HOSPITAL DA FUNDEF

Plano Diretor **inviabiliza** a construção no Universitário

Terreno doado pelo governo de **Lajeado** em dezembro de 2014 para receber o hospital da Fundação para Reabilitação das Deformidades CrânioFaciais (Fundef) fica em área residencial do bairro Universitário.

Condição impede a obra. Executivo estuda outros locais para ceder à instituição. Projeto arquitetônico custou mais de R\$ 250 mil. Escritório responsável afirma ser possível adaptá-lo sem onerar a Fundef.

Página 5

Mobilização busca reforço para a BM

CAROLINA CHAVES

Integrantes do governo e do Legislativo de Estrela pleiteiam melhorias no policiamento ostensivo. Agentes públicos se reúnem com o secretário estadual da Fazenda, Giovani Feltes, para solicitar a liberação de horas extras à Brigada Militar. Por parte do Executivo, duas medidas visam auxiliar na segurança. A contratação de agentes de trânsito, para tirar essa demanda da BM, e a instalação de câmeras de vigilância.

Página 8



ESTRELA: baixa no efetivo da BM motiva autoridades a propor alternativas, como o aumento de horas extras para os soldados

PRESÍDIO INTERDITADO

Estratégia perpassa ação conjunta

Reunião abordou a interdição do presídio de **Lajeado**. Autoridades querem que o Estado retire da penitenciária de **Venâncio Aires** os detentos da capital.

Página 4

EX-SECRETÁRIA PRESA

Inquérito **deve** ser entregue nesta semana

Por determinação judicial, Anapaula Gotardi deixou o presídio de **Encantado**. Polícia Civil acredita no envolvimento dela em homicídio.

Página 12

TEMPO
NO VALE



Terça-feira no Vale:
predomínio do sol

Mínima: 8°C - Máxima: 22°C

FONTE: NIH/UNIVATES

[JULHO 2017] **AHORA** 15 ANOS

Aguarde.

Audiência cobra solução para presídio

Autoridades apostam em pressão política para reduzir a superlotação em Lajeado

Vale do Taquari

Representantes do Executivo, Legislativo, Judiciário e das forças policiais de Lajeado se reuniram na manhã de ontem para discutir ações diante dos problemas que resultaram na interdição do presídio do município.

A aposta das autoridades é pressionar politicamente o governo do Estado a retirar da penitenciária de **Venâncio Aires** detentos provenientes de **Porto Alegre** e Região Metropolitana. Com isso, poderia-se liberar vagas para a transferência de presos que hoje superlotam a maior casa de detenção do Vale do Taquari.

Amanhã, às 9h, ocorre audiência pública em Venâncio Aires para tratar sobre o tema. De acordo com o juiz Luís Antônio de Abreu Johnson, a intenção é unir forças com autoridades de **Santa Cruz do Sul** e da cidade-sede do encontro.

O segundo passo da mobilização é marcar um encontro com o governador Sartori. “A solução é política”, ressalta o magistrado. Segundo ele, a crise nas penitenciárias da região ocorre devido ao



Autoridades assinaram ofício que será entregue para o governador José Ivo Sartori. Intenção é agendar reunião no Piratini

descumprimento do governo do Estado ao acordo com as autoridades locais para a ocupação do presídio de Venâncio Aires.

Lembra que a casa prisional inaugurada em 2014 deveria receber apenas presos sentenciados e provenientes dos vales do Taquari e Rio Pardo. Dessa forma, o presídio de Lajeado serviria para

abrigar detentos provisórios da região.

Acordo descumprido

De acordo com Johnson, o novo presídio passou a receber presidiários da Região Metropolitana após uma decisão do Tribunal de Justiça do RS, que deixou para a Susepe a definição sobre o destino dos

mesmo. “Hoje, essa penitenciária é um anexo do Presídio Central.”

Promotor da Vara de Execuções Criminais, Ederson Maia Vieira afirma que mais de 70% dos presos em Venâncio Aires são da grande Porto Alegre. Segundo ele, ao mesmo tempo em que a nova penitenciária não utiliza sua capacidade máxima, em Lajeado existem 2,8

presos para cada vaga. “

“Em Santa Cruz do Sul, são 1,5 presos por vaga, uma situação muito mais fácil de manejar”, aponta. Conforme o promotor, é necessária uma decisão política para equalizar a lotação dos presídios dos Vales.

Vieira alega ainda que não é possível aceitar as desculpas dadas até agora pelo Piratini. Segundo ele, o governo alega reiteradamente que a solução passa pela conclusão das obras dos presídios de **Canoas** e **Guaíba**. “É inadmissível a inércia, e a passividade com que o Estado trata uma demanda tão urgente”, completa Johnson.



OFÍCIO

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo se prontificou a agendar uma audiência com o governador José Ivo Sartori. Durante a reunião, realizada no gabinete do prefeito, foi elaborado um ofício que será entregue ao chefe do Executivo gaúcho.

Neeja prisional forma 30 detentos em Lajeado e Arroio do Meio

Vale do Taquari

A 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) promove entre ontem e hoje a formatura de detentos do Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos (Neeja) dos presídios de Lajeado e Arroio do Meio.

Ao todo, 30 internos recebem os diplomas de conclusão dos ensinos Médio e Fundamental, 15 em cada casa prisional. A formatura de Lajeado ocorreu às 18h de ontem. A de Arroio do Meio ocorre hoje, às 9h.

As aulas da Neeja em Lajeado iniciaram em março de 2015, quando a 3ª CRE contratou os professores para as disciplinas de Matemática, Ciências e Natureza, Ciências Humanas e Português.



Alunos da terceira turma da Neeja Lajeado receberam ontem os diplomas

As aulas ocorrem nos turnos da manhã e tarde. A turma de ontem foi a terceira formada dentro do presídio.

Os bons resultados obtidos pelo programa em Lajeado resultaram na aplicação da Neeja também na

cidade vizinha. As aulas em Arroio do Meio iniciaram em agosto do ano passado. Também existe possibilidade de o projeto ser realizado com as detentas do Presídio Feminino de Lajeado e do Presídio Estadual de **Encantado**.

Beneficiários precisam estar incluídos no CadÚnico

Lajeado

Quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC) deve realizar a inclusão no Cadastro Único para a manutenção do mesmo. O cadastro e a atualização devem ser feitos nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas).

Moradores dos bairros Imigrante, Centenário, Olarias, Campestre, Igrejinha, Planalto e Santo André devem buscar a referência do Cras Espaço de Todos Nós. A unidade está localizada no bairro Planalto, rua Miguel Paulus, 802. Mais informações pelo 3982-1133. Os moradores dos demais bairros devem se dirigir ao Cras Espa-

ço da Cidadania, no centro. A unidade está situada na rua Júlio May, 496. Informações pelo 3982-1090.

O processo de inclusão das pessoas ocorre durante este ano. A ordem de inscrição deve ser de acordo com o mês de aniversário e, caso a data já tenha passado, o cadastro deve ser realizado o mais breve possível. As pessoas que não estiverem inscritas no Cadastro Único até 31 de dezembro de 2017 poderão o ter benefício suspenso.

O BPC é um benefício assistencial mensal proporcionado a idosos com 65 anos ou mais e a pessoas com deficiência e incapacitadas para o trabalho. Os beneficiados recebem do INSS o equivalente a um salário mínimo.



Construção do hospital custará cerca de R\$ 15 milhões, mas não será no terreno doado em 2014 para a fundação

Terreno doado à FundeF não **pode** receber hospital

Projeto arquitetônico custou mais de R\$ 250 mil

Lajeado

A construção do hospital da Fundação para Reabilitação das Deformidades Crâniofaciais (FundeF) está outra vez ameaçada. Dois anos e meio após a câmara autorizar a doação de uma área de terra no bairro Universitário, o governo anuncia que a obra não pode ser feita, pois o Plano Diretor define aquela região como área residencial.

O projeto autorizando a doação do terreno com 6,2 mil metros quadrados foi encaminhado à câmara em dezembro de 2014, pelo então prefeito, Luís Fernando Schmidt. Na justificativa, o governo solicitava que a matéria fosse "apreciada em regime de urgência." A área fica na rua Pará, esquina com a rua Passarela.

Na mensagem, não constava qualquer informação sobre a unidade territorial daquele terreno, mas, sim, uma série de contrapartidas impostas à FundeF, como a construção de uma praça, quadra de esportes, academia ao ar livre e ainda a pavimentação das duas ruas já citadas e das calçadas.

Em dezembro de 2015, o governo encaminhou à câmara um outro projeto solicitando autorização para repassar à FundeF os

recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FMCA), oriundos de dedução de Imposto de Renda de contribuintes.

No documento, os valores eram para "contratar empresa especializada em arquitetura, na área da saúde, para desenvolver os projetos arquitetônico e complementares para construção do hospital."

Um ano e três meses depois, em março de 2017, o atual governo encaminhou um terceiro projeto ao Legislativo, solicitando a autorização para "isentar a FundeF do pagamento de taxas

municipais (cerca de R\$ 12 mil) para a aprovação do projeto de construção da edificação com área de 7,3 mil m²".

Passados quatro meses, a FundeF foi informada sobre a impossibilidade de usar a área. "Após encaminhar o projeto (sobre a isenção de taxas), nos aprofundamos no assunto, pois todo o trâmite ocorreu no governo anterior. Foi quando verificamos que a área não suporta um prédio de sete mil metros quadrados", informa Ítalo Reali, assessor especial do gabinete do prefeito.

R\$ 257 mil no projeto

O governo municipal praticamente descarta alterar o mapa de uso de solo do bairro Universitário. Com isso, resta à FundeF procurar um novo local para a construção do hospital. Segundo Reali, o Executivo estuda pelo menos outros três terrenos. "Entre esses, uma área próxima à Ponte de Ferro, no caminho para Arroio do Meio", cita.

Reali critica a equipe de engenharia contratada. "O arquiteto fez o trabalho sem saber que não poderia utilizar aquela área", reclama. O projeto é assinado pelo escritório Queiroz e Queiroz Arquitetos Associados. Até o momento, a fundação já repassou mais de R\$ 200 mil. Os 20% restantes do contrato – firma-

“É claro que sabíamos. [...] Ocorre que, na época, tanto o prefeito como a Secretaria de Planejamento me indicaram o terreno

Jéferson Queiroz
Arquiteto do projeto

do em R\$ 257,5 mil – seriam entregues só após a aprovação da obra pela prefeitura. O valor também custeia as licenças necessárias ao empreendimento.

Questionado sobre as críticas, o engenheiro responsável, Jéferson Queiroz, rebate. "É claro que sabíamos. Tenho 30 anos de experiência. Ocorre que, na época, tanto o prefeito como a Secretaria de Planejamento me indicaram o terreno. Obviamente, cabia a eles alterar o Plano Diretor", diz. Sobre o empreendimento, garante que não cobrará pela adaptação do projeto a um possível novo local. A direção da FundeF não quis se manifestar.

DETALHES DA FUNDEF

Hoje, a FundeF tem cerca de 2,5 mil pacientes no cadastro, com uma média de 800 atendidos por mês, e a realização de mais de 4,5 mil procedimentos ambulatoriais por mês, em 45 cirurgias de pacientes de mais de 300 municípios. A instituição é referência para 14 das 19 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS).

Linha Paissandu debate o Plano Diretor

Westfália

Depois da apresentação das diretrizes do Plano Diretor em audiência pública, a administração municipal promove reuniões nas comunidades. A primeira ocorreu na semana passada no Centro Comunitário de Linha Frank. A próxima será realizada nesta quinta-feira, 6, no Ginásio Municipal, em Linha Paissandu, às 19h30min.

O objetivo dos encontros é esclarecer dúvidas sobre o Plano Diretor Municipal (PDM) e abrir espaço aos moradores para expor necessidades e anseios.

As reuniões continuam na próxima semana. No dia 10, no Esporte Clube Juventude, em Linha Berlim, e no dia 12, na Associação Cultural e Esportiva Fluminense, no centro.

LOGÍSTICA & NEGÓCIOS

por **SCALA** LOGÍSTICA
A FRENTE E AO SEU LADO. SEMPRE.

Univates na Transposul



Curso de Logística da Univates.

No dia 28 de junho passado, os estudantes do Curso de Logística, acompanhados pelo professor Jairo Wermann estiveram visitando a 19ª Transposul na sede da Fiegs em Porto Alegre – RS. A feira, além da visitação às inovações no setor logístico, propiciou aos visitantes participar de palestras e visitas técnicas orientadas interligando os estudantes com o mercado profissional e com novas aprendizagens.

A viagem, proporcionada pela empresa Scala Logística e pelo Setecergs de forma gratuita aos estudantes, selou um semestre exitoso de convênio entre a empresa e o Curso de Logística,

mostrando a importância de parcerias como esta para o desenvolvimento e preparo dos futuros profissionais deste mercado de trabalho. Com isso buscamos contribuir com as sociedades de origem dos nossos estudantes, formando profissionais e cidadãos que pensam a evolução da logística de forma sustentável, com responsabilidade social e ambiental.



Me. Adriano José Azeredo, professor do curso de Logística.



+55 (51) 3748 1111
scalalog.com
contato@scalalog.com

Acesse e conheça scalalog.com

Governo **inclui** poda nos serviços cobrados

Mudança ocorre dois meses após Executivo cobrar o trabalho de forma irregular

Lajeado

O prefeito assinou decreto no dia 27 de junho para alterar a tabela de valores e acrescentar outros serviços públicos prestados aos contribuintes. Entre as alterações, está a inclusão de podas de árvores em terrenos privados. Conforme o documento assinado por Marcelo Caumo, o valor da hora do podador ficou estabelecido em R\$ 40, e a hora do guincho – com servidor – será de R\$ 160.

As mudanças ocorrem após denúncia de irregularidades. Em maio, o vereador Sérgio Kniphoff (PT) apresentou fotos de um guindaste terceirizado pela prefeitura sendo utilizado para auxiliar na poda de uma árvore em um terreno privado na esquina da av. Alberto Pasqualini com a rua Ceará, no bairro São Cristóvão. Nas fotos, também aparecia um servidor da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Seosp) realizando o serviço.



Podas de árvores não constavam, até o fim do mês passado, entre os serviços públicos pagos oferecidos aos contribuintes

No terreno, funciona uma revenda de veículos. No mesmo dia da denúncia, o diretor de Serviços Urbanos da Seosp, Adi Cerutti, e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), Douglas Sandri, argumentaram que o serviço estava previsto na legislação municipal, “conforme decreto assinado em 2016”.

Um dia depois, Cerutti – que tem uma empresa no mesmo terreno da revenda – voltou atrás, admitiu que a poda não constava em tal decreto e afirmou ter solicitado ao proprietário da loja de veículos o pagamento do mesmo valor cobrado pelos serviços de uma hora de retroescavadeira. Na guia fiscal da Secretaria da Fazenda (Sefa),

consta o pagamento de pouco menos de R\$ 130 por “uma hora de retroescavadeira”. Sandri também admitiu o erro.

Kniphoff já havia questionado, semanas antes, alguns serviços de recolhimento de lixo verde realizados em frente à casa do ex-prefeito, Cláudio Schumacher, no bairro Moinhos. Ontem, o vereador petista

demonstrava surpresa com as mudanças apresentadas no novo decreto assinado por Caumo e garantiu que encaminhará toda a documentação ao Ministério Público (MP).

“Eu já solicitei faz mais de um mês e ainda não recebi a cópia da nota fiscal referente ao pagamento daquele serviço. Mas já estou juntando todos os documentos, e vamos pedir investigação por parte da promotoria”, reitera o parlamentar.

Prefeito reconhece o erro

Sobre a mudança nos serviços públicos, o prefeito afirma que a mudança atende a possíveis demandas. “Foi incluído porque eventualmente pode haver pedido desse serviço. Nesse caso, pagando o preço correspondente, fica autorizada a realização do mesmo.” Questionado se as alterações ocorreram em função do erro cometido em maio, ele reconhece a falha. “Estamos reconhecendo que aquilo não deveria ter acontecido daquela forma”, finaliza.



POLÍTICA +

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br
zerohora.com/rosaneoliveira
@rosaneoliveira

Com Débora Cademartori debora.cademartori@zerohora.com.br 3218-4387

UM TERREMOTO SACUDIU A CÚPULA DO PMDB

Os cavalheiros que sob o comando de Michel Temer se reuniam em torno da mesa para desenhar a "ponte para o futuro" e tramam a queda da então presidente Dilma Rousseff dividem-se hoje em dois grupos: os que estão na cadeia porque não têm mandato, nem cargo de ministro, e os detentores de foro privilegiado, investigados com autorização do Supremo Tribunal Federal. Geddel Vieira Lima passou ontem do segundo grupo para o primeiro, formando um trio com Eduardo Cunha e Henrique Eduardo Alves. Denunciado pelo procurador Rodrigo Janot por corrupção, Temer segue à frente do segundo grupo, traçando estratégias para escapar do processo em um território que domina, a Câmara dos Deputados.

Na segunda turma, a dos investigados que

ainda privam da intimidade do presidente, estão os ministros Eliseu Padilha e Moreira Franco e o senador Romero Jucá.

Geddel, Jucá e Henrique Alves têm em comum o fato de integrarem a primeira formação do governo Temer – e de terem caído no tempo em que o presidente ainda demitia auxiliares envolvidos em escândalo. O grupo inteiro tem no currículo a participação ativa nos governos petistas de Lula e Dilma Rousseff, em cargos de primeiro escalão – ou de segundo com muito poder, caso de Geddel na vice-presidência da Caixa Econômica Federal, motivo da prisão consumada nesta primeira segunda-feira de julho. Eles ainda são a cúpula do PMDB. Boa parte desse time jogou na seleção de Fernando Henrique Cardoso

(PSDB), fazendo jus à máxima de que, se existe governo, o PMDB é a favor, mesmo nunca tendo conseguido eleger o presidente. Seus dois últimos candidatos foram Ulysses Guimarães em 1989 (sétimo lugar) e Orestes Quêrcia em 1994 (quarto lugar).

Outros dois personagens relevantes na história do PMDB estão marginalizados: o senador Renan Calheiros, que por oportunismo político virou adversário, e o ex-presidente José Sarney, semiposentado, embora tenha conseguido emplacar o filho no Ministério do Meio Ambiente.

É esse PMDB atingido em cheio pela Lava-Jato e por outras operações correlatas, como as que desvendaram o milionário esquema de corrupção liderado por Sérgio Cabral no Rio de Janeiro, que tenta garantir a permanência

de Temer no Planalto até o fim de 2018. O sucesso dessa empreitada depende do que a Polícia Federal e o Ministério Público Federal conseguirem apurar sem depender de novas delações premiadas. Os acordos já fechados deram material para a abertura de várias frentes de investigação. A última, a do doleiro Lúcio Funaro, atinge o coração do PMDB. Não por acaso, Geddel se incriminou mandando mensagens de texto para a mulher de Funaro, o que foi considerado tentativa de obstrução de Justiça.

A revista Piauí informou ontem que a delação mais temida pelo Planalto é a de Eduardo Cunha. Sorte de Temer que os procuradores do MPF resistem em fazer acordo com quem é considerado integrante do topo da pirâmide dos esquemas de corrupção.



Em Porto Alegre para a inauguração da nova rota entre a Capital e Santo Ângelo, o secretário nacional da Aviação Civil, Dario Lopes, anunciou ontem que o governo federal investirá R\$ 120 milhões na reforma e construção de aeroportos no Rio Grande do Sul.

Os aeroportos de Passo Fundo e Santo Ângelo serão ampliados e um novo será construído em Caxias do Sul. A primeira cidade a receber as melhorias será Passo Fundo, onde será construído um novo terminal

DINHEIRO PARA AVIAÇÃO

e ampliada a pista de pouso – tudo orçado em R\$ 44,5 milhões. Assim que liberado o dinheiro, o Estado, responsável pela execução das obras, poderá abrir licitação. A expansão deve levar de 12 a 18 meses para ficar pronta.

Na Serra, a meta do governo federal é fechar o projeto do aeroporto de Vila

Oliva neste ano e iniciar a construção no primeiro semestre de 2018.

Santa Rosa também pode estar no radar de obras para a readequação e recebimento de voos no ano que vem.

Os R\$ 120 milhões podem não ser suficientes para concluir os trabalhos e, por isso, o governo terá de repassar mais recursos no ano que vem. Santo Ângelo é a sétima rota inaugurada no Estado. Completam o conjunto as cidades de Porto Alegre, Uruguaiana, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria e Caxias do Sul.

MAIS BRIGADIANOS

Uma semana depois de a Assembleia aprovar projeto que retarda a aposentadoria dos brigadianos, o governo do Estado anunciará hoje a abertura de concursos para a Brigada Militar e a Polícia Civil.

Há meses o governador José Ivo Sartori vinha afirmando que só chamaria novos servidores caso as mudanças nas carreiras de funcionários públicos fossem aprovadas. Agora, os PMs devem ter 25 anos de tempo efetivo de serviço para a passagem à reserva.

LOTAÇÃO SEM FIM

Interditado pelo juiz Luís Antônio de Abreu Johnson desde o dia 27 de junho devido à superlotação, o Presídio Estadual de Lajeado tem, proporcionalmente, a maior população carcerária do Estado, superior até mesmo a do Presídio Central. São 25 presos em celas onde cabem seis.

Ontem, a prefeitura e a Justiça decidiram reforçar a pressão sobre o governo para uma solução urgente, principalmente depois que um preso foi resgatado por comparsas enquanto se dirigia à UPA para atendimento médico.

MATEUS BANDEIRA DISPUTA PIRATINI

Foi o colunista Lauro Jardim, de O Globo, que revelou um segredo até aqui guardado à chave: Mateus Bandeira, ex-presidente do Banrisul, deverá concorrer ao Piratini pelo Partido Novo.

Ex-presidente da Falconi Consultores e com excelentes relações no meio empresarial, Bandeira é simpatizante do Novo desde o nascimento do partido e, em 2016, apoiou a eleição de Felipe Camozzato, primeiro vereador do Novo na Capital.

Bandeira, que já foi do PT, é hoje um liberal convicto.

ALIÁS

Como nas eleições anteriores, o PMDB não tem um candidato competitivo para disputar o Planalto em 2018.

A estratégia do partido tem sido eleger bancadas numerosas na Câmara e no Senado para seguir dando as cartas, seja quem for o eleito.

NO GOVERNO DE YEDA CRUSIUS, ANTES DE ASSUMIR A SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E A PRESIDÊNCIA DO BANRISUL, MATEUS BANDEIRA FOI O BRAÇO DIREITO DE AOD CUNHA, OUTRO COTADO PARA O PIRATINI, MAS QUE NÃO QUER SER CANDIDATO.

NOVO CONFIRMA

Carlos Molinari, presidente do Novo no Rio Grande do Sul, confirma que Mateus Bandeira está nos planos do partido:

– É uma pessoa interessante, alinhada com os princípios do Novo e capaz de captar apoios.

O Novo planejava lançar apenas candidatos a deputado federal e senador. Se Bandeira concorrer ao Piratini, o partido abrirá uma seleção para pretendentes a deputado estadual em março de 2018. Em outubro próximo haverá uma segunda chamada para concorrentes à Câmara.

